

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL COMO SUPORTE ESTRATÉGICO AO PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL.

FANTIN, Amanda, amandafantin@yahoo.com

NUNES, Mayara Cristina, mayaracrnunes2@gmail.com

MASSIGNANI, Marcia, marcia.massignani@unoesc.edu.br

Resumo

O planejamento e o controle orçamentário representam instrumentos essenciais para a gestão organizacional, pois permitem a definição de metas, a alocação eficiente de recursos e o acompanhamento sistemático dos resultados. Em organizações privadas brasileiras, o orçamento empresarial assume papel estratégico ao traduzir os objetivos institucionais em valores quantitativos, viabilizando o controle financeiro e a avaliação de desempenho. Entretanto, o avanço da transformação digital e o aumento da complexidade das operações empresariais exigem mecanismos mais sofisticados para o processamento e análise das informações. A gestão baseada apenas em controles manuais ou sistemas fragmentados pode comprometer a confiabilidade dos dados e a agilidade da tomada de decisão. Nesse contexto, os Sistemas de Informação Gerencial (SIG) destacam-se como ferramentas capazes de integrar dados contábeis, financeiros e operacionais, promovendo maior precisão, transparência e tempestividade no processo orçamentário. Apesar dessas vantagens, observa-se que muitas micro e pequenas empresas, especialmente no

contexto regional do Meio-Oeste de Santa Catarina, ainda enfrentam dificuldades na adoção e utilização eficaz desses sistemas, seja por limitações de recursos, conhecimento técnico ou estrutura organizacional. Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: como os sistemas de informação gerencial podem contribuir para o aprimoramento do planejamento e controle orçamentário e para a tomada de decisão estratégica em micro e pequenas empresas do Meio-Oeste de Santa Catarina? Assim, este estudo tem como objetivo analisar como os sistemas de informação gerencial contribuem para o aprimoramento do planejamento e controle orçamentário e para o suporte à tomada de decisão estratégica nas organizações privadas brasileiras. O orçamento empresarial é reconhecido como instrumento essencial de planejamento e controle, permitindo a definição de metas, coordenação de atividades e avaliação de desempenho por meio da comparação entre valores previstos e realizados (Atkinson et al., 2015; Horngren, Datar e Rajan, 2012). Além disso, Kaplan e Norton (1997) destacam a importância do alinhamento entre estratégia e orçamento para o alcance dos objetivos organizacionais. No contexto das micro e pequenas empresas, especialmente no Meio-Oeste de Santa Catarina, o orçamento torna-se ainda mais relevante devido às limitações de recursos e à maior vulnerabilidade às variações econômicas, contribuindo para o controle financeiro e a sustentabilidade do negócio. Quanto aos Sistemas de Informação Gerencial (SIG), Laudon e Laudon (2014) os definem como ferramentas que coletam, processam e distribuem informações para apoiar a tomada de decisão. Esses sistemas possibilitam a integração de dados, a automatização de processos e a geração de relatórios em tempo real, favorecendo o planejamento e controle orçamentário. A literatura aponta que a informatização melhora a confiabilidade das informações e fortalece o controle interno. No entanto, micro e pequenas empresas ainda enfrentam desafios na adoção desses sistemas, como custos, necessidade de capacitação e resistência à mudança. A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa e com objetivo exploratório. O estudo foi desenvolvido a partir da análise de livros da área de contabilidade

gerencial e sistemas de informação, bem como de artigos científicos publicados em periódicos nacionais especializados. A abordagem qualitativa permitiu a interpretação dos conceitos teóricos e das contribuições dos sistemas de informação gerencial para o planejamento e controle orçamentário, enquanto o caráter exploratório possibilitou ampliar o entendimento sobre a aplicação desses sistemas no contexto das micro e pequenas empresas do Meio-Oeste de Santa Catarina. A análise da literatura evidencia que a utilização de sistemas de informação gerencial no processo orçamentário proporciona benefícios relevantes, especialmente para micro e pequenas empresas. Observa-se melhoria na qualidade e confiabilidade das informações, uma vez que a automatização reduz erros e inconsistências de controles manuais. A integração de dados favorece o alinhamento organizacional, melhora o fluxo de informações e contribui para maior transparência. Destaca-se também o acompanhamento em tempo real das variações orçamentárias, permitindo a identificação rápida de desvios e a adoção de medidas corretivas, fortalecendo o controle interno e a tomada de decisão. No entanto, a implementação desses sistemas pode apresentar desafios, como custos, necessidade de capacitação e resistência à mudança. Apesar disso, a literatura indica que os benefícios tendem a superar as limitações, principalmente quando a adoção dos sistemas está alinhada às necessidades e à realidade das micro e pequenas empresas do Meio-Oeste de Santa Catarina. Conclui-se que os sistemas de informação gerencial desempenham papel fundamental no aprimoramento do planejamento e controle orçamentário, especialmente em micro e pequenas empresas do Meio-Oeste de Santa Catarina. A utilização desses sistemas proporciona maior precisão na elaboração do orçamento, melhor acompanhamento dos resultados e suporte mais eficiente à tomada de decisão. Além disso, contribui para o fortalecimento do controle interno e da transparência organizacional. Apesar dos desafios relacionados à implementação, como custos e necessidade de capacitação, a adoção dos sistemas de informação gerencial representa um importante diferencial competitivo, evidenciando

que a tecnologia, quando alinhada à realidade e à estratégia das empresas, potencializa o orçamento como ferramenta de gestão e geração de valor.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; RAJAN, Madhav V. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf>. Acesso em: 04 mar. 2026.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: Universidade Regional de Blumenau. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil>. Acesso em: 04 mar. 2026.